

PESQUISA

Perfil dos Participantes dos Festejos de Santa Rita de Cássia



Sumário

1. Apresentação	3
2. Metodologia	4
3. Descrição dos Resultados	5
3.1. Perfil dos participantes.....	5
3.2. Aspectos específicos.....	6
3.3. Gastos na festa	9
3.4. Opinião sobre a festa.....	9
3.5. Avaliação dos serviços e infraestrutura.	11
4. Análise Gráfica	12
4.1. Perfil do público pesquisado	12
4.2. Aspectos específicos.....	18
4.3. Gastos durante os festejos	22
4.4. Opinião sobre a festa.....	23
4.5. Avaliação dos serviços e infraestrutura.....	26

1 Apresentação

O município de Santa Cruz, localizado a 111 quilômetros de Natal, é um dos destinos mais procurados pelos fiéis católicos. A cidade da região agreste do Rio Grande do Norte abriga a maior estátua religiosa do país, a de Santa Rita de Cássia, com 56 metros de altura. O Complexo Turístico Religioso Alto de Santa Rita de Cássia, no topo do Monte Carmelo, inaugurado há cerca de sete anos, recebe milhares de visitantes. Considerado pelo Ministério do Turismo como um dos principais destinos religioso da região Nordeste, Santa Cruz atrai multidões no mês de maio, durante a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia.

Os festejos inicialmente eram apenas de cunho religioso e realizados pela paróquia e englobavam apenas missas, procissões e novenários, além de alguns eventos para arrecadação. Com o alongamento do período dos festejos e as mudanças na programação da festa, a paróquia passou cada vez mais a se concentrar nas atividades relacionadas ao ‘sagrado’ e outros atores, públicos e privados, passaram a se responsabilizar por outras ações. Assim, o apoio do governo municipal e, atualmente, a entrada do investimento privado em importantes eventos dos festejos, tem modificado o cenário dos principais mobilizadores dos festejos para Santa Rita.

A prefeitura do município tem investido cada vez mais no evento, que vem crescendo com os anos. O que inicialmente era uma festa voltada apenas para o público religioso, se tornou algo maior para a cidade, passando a atingir agora o cenário social, cultural, turístico e econômico.

Assim, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC/Fecomércio RN) com o apoio da Prefeitura de Santa Cruz realizou uma pesquisa com o objetivo de avaliar a percepção do público que participou dos festejos de Santa Rita de Cássia em 2017, levantando dados sobre o perfil (origem, sexo, idade etc.), as razões que os levaram a participar da festa da padroeira da cidade, os gastos com hospedagem, alimentação e compras, além da mensuração do grau de satisfação com os serviços públicos utilizados durante o evento.

2 Metodologia

Para alcançar os objetivos da pesquisa foram considerados como unidades elementares da amostra: o turista (aquele que esteve na festa da padroeira de Santa Cruz e efetuou pelo menos um pernoite na cidade durante o evento); o visitante (aquele que permaneceu na cidade menos de 24h para participar de alguma atividade da festa); e os moradores da cidade (cuja principal finalidade foi de captar as percepções sobre os festejos de Santa Rita de Cassia). Essas pessoas participaram do evento e frequentaram a festa por algum dos seguintes fatores: lazer, recreação, férias, religião, negócios, família, etc.

Nesta pesquisa, a metodologia quantitativa foi a adotada pelo Instituto, com aplicação de questionário estruturado. O questionário foi a principal técnica de trabalho desta investigação, com o qual conseguimos obter os resultados mensuráveis almejados. Sua elaboração foi embasada por uma pesquisa bibliográfica da qual foram extraídos subsídios para identificação de questões que culminariam em resultados pertinentes a este estudo, uma vez que o formulário de pesquisa precisa ser eficiente para alcançar os resultados esperados.

O instrumento de pesquisa foi constituído por 22 perguntas (abertas, fechadas e de múltiplas respostas), na intenção de captar melhor as opiniões importantes dos entrevistados. Em seguida, os dados foram tabulados e analisados para chegarmos ao perfil das pessoas que frequentaram a festa. As entrevistas foram realizadas em pontos de circulação e concentração do público alvo. Foram entrevistadas 500 pessoas, conforme critérios estatísticos técnicos de pesquisa, entre os dias 18 e 22 de maio de 2017.

Para a realização deste trabalho, o IPDC contou com uma equipe de entrevistadores devidamente treinada e com experiências em pesquisas similares. Todos os questionários preenchidos recebem crítica para avaliação da consistência dos dados coletados, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade das informações. A consistência dos dados é verificada por meio de teste estatístico, avaliação do conteúdo, lógica e/ou via telefone.

3 Descrição dos Resultados

Perfil dos participantes

A identificação das pessoas que participa da festa de Santa Rita de Cássia, através de pesquisa, serve para que o município possa executar e/ou planejar os próximos eventos com ainda mais eficiência. Todo o esforço em conhecer os participantes acontece em razão de promover o desenvolvimento da festa através de um planejamento organizado, eficiente baseado em resultados e satisfação do público.

Os resultados levantados na pesquisa revelam um perfil bastante equilibrado quanto ao gênero do público, cerca de 52% dos entrevistados foram mulheres, enquanto 48% eram homens. Outro dado que ajuda definir a identificação das pessoas que comemorou os festejos de Santa Rita de Cássia é a faixa etária dos pesquisados. As pessoas que frequentaram a festa situam-se, predominantemente, na idade entre 25 e 34 anos, com 32,4% das respostas. A faixa de 35 a 44 anos aparece com 21,4%, seguida pelas faixas de 16 a 24 anos (21%), de 45 a 59 anos (20,2%) e acima de 60 anos (5%). Percebe-se uma heterogeneidade nas idades dos participantes.

A caracterização do perfil indica ainda que as pessoas que frequentaram a festa de Santa Rita de Cássia, em sua maior parte, possuem o ensino médio (50,6%). Cerca de 31,2% tem somente o nível fundamental de escolaridade. O restante dos entrevistados possui ensino superior (16,8%) ou pós-graduação (1,4%).

No tocante à renda familiar mensal, notou-se que 42,2% possuem renda familiar entre 01 e 02 salários. Logo após surgem os com renda mensal familiar de até 01 salário, com o percentual de 32,4%. Uma porcentagem de 15,6% dos pesquisados declarou ter renda familiar de 03 a 04 salários. Os que apresentam a faixa de renda familiar acima de 04 salários correspondem a 9,2% dos participantes da festa. Menos de um por cento (0,6%) optou por não informar a renda.

Com relação ao estado civil dos participantes, a pesquisa apurou que a festa atraiu tanto os solteiros (48,6%) quanto os casados (47,4%), e a maioria deles celebraram a festa com a família (61,1%). Outros estiveram na festa em excursão (18,8%), com amigos (12,2%) ou sozinhos (7,9%).

A maioria (53%) dos entrevistados que participaram dos festejos de Santa Rita de Cássia eram visitantes e turistas. Aproximadamente 47% dos entrevistados eram residentes de Santa Cruz.

Sobre o local de origem dos visitantes e turistas presentes na festa da padroeira de Santa Cruz, a pesquisa diagnosticou que 72,1% eram de cidades do Rio Grande do Norte, divididas entre Natal, municípios da região Agreste, Central e Oeste do estado. Enquanto 27,9% dos visitantes e turistas que estiveram nos festejos eram de outros estados, em sua maioria do Nordeste, dos municípios de Cabedelo (PB), João Pessoa (PB), Remígio (PB), Areia (PB), Campina Grande (PB), Pilões (PB), Pilõezinhos (PB), Areial (PB), Esperança (PB), Guarabira (PB), Logradouro (PB), Recife (PE), Timbaúba (PE), Lagoa Grande (PE), União dos Palmares (AL), etc. Foram entrevistadas também pessoas do Rio de Janeiro (RJ) e Itú (SP).

Aspectos específicos

Os dados mostram que a maior quantidade (75,6%) do público participante dos festejos deste ano, já havia participado de celebrações de Santa Rita de Cássia em outras edições, isto demonstra algum tipo de relação das pessoas com o evento. Existe, no entanto, um número significativo de pesquisados (24,4%) que participou dos festejos em Santa Cruz pela primeira vez. Quando analisado entre os turistas e visitantes, o percentual dos que estavam pela primeira vez participando da festa sobe para 44,9%, o que destaca o potencial do evento para atrair pessoas que nunca estiveram no evento.

Em referência ao número de dias que participaram da festa, no geral, o público frequentou, em média, quatro dias do evento. Os santa-cruzenses foram cinco dias à algum atrativo da festa e os turistas comemoraram, em média, três dias, e, para tanto, utilizaram alguma forma de hospedagem. Acredita-se que a permanência no local depende das atividades oferecidas. Existem os que viajam para visitar e conhecer a cidade, e outros apenas por devoção, cumprir suas promessas e votos feitos às divindades.

A quantidade de dias participando da festa, somado ao tempo de permanência no município pode ser uma interessante fonte de receitas para o município. Além disso, contribui para uma análise mais ampla do público em relação à base material e econômica e aos serviços prestados a cidade, a ser discutida posteriormente.

Quanto aos meios de hospedagem utilizados pelos turistas entrevistados, a pesquisa mostra preferência pelas residências de parentes e amigos como a principal forma, representando 45,1% das indicações. A amplitude desse tipo de hospedagem, provavelmente, se explica pelo fato da cidade acolher muitas pessoas que por algum motivo não moram na cidade, mas que no período da festa se faz presente. Outro meio de hospedagem importante para o fluxo turístico presente na festa da padroeira da cidade são os hotéis e pousadas utilizados por 41,2% dos turistas que estiveram na cidade. As demais formas de hospedagem dividem-se entre casas alugadas (3,9%), abrigo público/religioso (3,9%), hospedagem em municípios vizinhos (2%) e outras formas (3,9%). O conhecimento dos tipos de hospedagem utilizados permite a identificação da oferta hoteleira predominante nas escolhas dos turistas para que se possa oferecer os padrões de hospedagem e os serviços mais adequados.

Esse tipo de evento religioso desperta nas pessoas a busca de satisfazer suas necessidades espirituais, acabam por contribuir com o desenvolvimento da economia local, uma vez que geram demanda por hotéis, pousadas, restaurantes, bares, comércio e outros serviços, o que resulta em mais emprego e renda para a população do município.

Cerca de 47,2% dos entrevistados responderam que a fé e o lazer foram os principais motivos da presença na festa da padroeira de Santa Cruz; 36,8% dos participantes afirmaram que somente a fé foi fator fundamental para estarem presente no evento. Aqueles que foram movidos apenas pelo lazer aparecem com 15,4% das respostas. Outros motivadores somaram menos de 1% das respostas.

Constatou-se que a principal influência dos participantes de estarem no evento foi a festa de Santa Rita, neste caso, representando 50,4% das citações. Enquanto 23,1% disseram que estavam na cidade para conhecer o complexo de Santa Rita de Cássia; 17,1% declararam que a decisão de participar dos festejos de Santa Rita de Cássia se deu graças aos comentários de parentes e amigos. 6,3% dos entrevistados disseram que faz parte da tradição; e 3,1% dos que responderam à pesquisa citaram outras influências como internet, trabalho e agência de viagem.

Com o propósito de saber como os participantes tomaram conhecimento da festa da padroeira e assim entender melhor de que forma a festa foi divulgada, questionamos as pessoas sobre o modo de como ficaram sabendo do evento. Assim, a pesquisa revelou que a maioria (44,8%) dos entrevistados já conhecia a festa, por ter participado em anos anteriores. Os comentários entre amigos e parentes aparecem, com 38,2% das menções. O rádio (6,6%), as redes sociais (5,4%), televisão (4,8%), internet (4,4%) e panfleto (1%) apareceram como meios de busca de informações sobre o evento. Outras formas citadas foram igreja, agência de turismo, blogs e de passagem pela cidade.

A pesquisa questionou aos entrevistados que participaram da festa, quais atrativos da cidade eles frequentaram durante sua participação no evento. Com isso verificamos que as pessoas visitaram várias atividades e atrativos da cidade, no decorrer da realização do evento, especialmente aqueles ligados a religião e lazer. Entre os mais mencionados estão a presença em atrativos históricos e culturais da cidade (novenas, missas, romarias, igreja, capela etc.), com 50,2% das citações. Além disso, atrativos como bares e restaurantes da cidade foram bem visitados pelo público que esteve na festa, com 30,4% das indicações, seguidos de artesanatos (23,2%), atrações musicais (16,6%) e comércio local (14,4%).

As atratividades da cidade - sua história, objetos, natureza, monumentos, tradições que constroem a identidade e cultura do local, devem ser aproveitadas, entendidas e divulgadas como elementos essenciais para as pessoas que participam da festa.

Gastos na festa

Outro conjunto de informações determinantes para compreender a relação do participante com o evento e sua presença na festa foram os gastos que os mesmos realizaram durante os dias que frequentaram o evento. Esses dados foram detalhados entre os moradores, visitantes e turistas.

O gasto médio diário individual do morador de Santa Cruz que participou da festa de Santa Rita de Cássia foi de R\$ 21,64. Na divisão por segmento, os gastos médios individuais diários das pessoas entrevistadas que residem na cidade ficaram da seguinte forma: alimentação (R\$ 8,65), transporte (R\$ 1,52), diversão (R\$ 3,12) e compras (R\$ 8,36).

Entre os visitantes (aqueles que passaram menos de 24h na cidade), que declararam gastos nos festejos de Santa Rita de Cássia, cada um deles deixou em média R\$ 43,45 na cidade. De acordo com o levantamento, os visitantes tiveram um consumo médio por pessoa de R\$ 21,36 com alimentação; R\$ 3,93 com transporte; R\$ 2,01 com diversão; e R\$ 16,15 com compras.

Já cada turista que participou dos festejos de Santa Rita de Cássia e declarou gastos, desembolsou em média R\$ 102,13 por dia na cidade. Na distribuição por atividade econômica, verificou-se que o gasto médio individual diário foi de R\$ 52,94 com hospedagem; desembolsaram, em média, R\$ 23,16 com alimentação; R\$ 6,25 com transporte; R\$ 9,32 com diversão; e gastaram em torno de R\$ 10,46 com compras.

Opinião sobre a festa

Tão importante quanto diagnosticar as características dos participantes dos festejos de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz, as razões que os motivam a estar presente no evento e seus hábitos e preferências enquanto estiveram por lá, é compreender a visão que as pessoas têm da festa, qual olhar elas formam sobre o evento realizado na cidade.

A presente pesquisa também teve por finalidade conhecer todas as avaliações, críticas e sugestões dos participantes sobre a experiência da festa. No entanto, saber o que agradou e satisfez o participante também era uma meta do levantamento, pois o que o público aprova também é fator preponderante para conhecê-lo melhor e, mais do que isso, para planejar e gerir o destino adequadamente a seu perfil.

A pesquisa conseguiu comprovar que a devoção, associado ao lazer, são os pontos fortes do evento. A maior parte (35,4%) indicou a imagem da santa como item que mais gostaram durante a festa. Em segundo lugar ficou o santuário, com 34,2% da preferência. Os atrativos históricos e culturais (novenas, missas, romaria, igreja, capela, etc.) aparecem na terceira posição, como um dos atrativos que mais deixaram o público satisfeito, com 22,4% das citações, seguidos da segurança (8%), limpeza pública (6,6%), comércio local (5,8%), atendimento nos locais (4,2%), movimentação da cidade (4,2%), atrações (3,4%), organização (3%), hospitalidade (2,4%).

Sobre a questão da satisfação do público com a festa de Santa Rita de Cássia, questionamos dos participantes o desejo de estarem presente no evento do próximo ano. Os resultados demonstram um alto índice dos turistas e visitantes com a intenção de retornar para a festa de 2018 (98,1%). No geral, incluindo os moradores, 98,4% dos entrevistados pretendem participar dos festejos de 2018. Os atrativos oferecidos pelos festejos, aliado a tradição, crença, devoção e satisfação com o evento, parecem ser questões apropriadas para a pretensão em comemorar a festa também no próximo ano.

Quase todos (98%) os participantes dos festejos de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz de 2017 indicaria os festejos para amigos e parentes. Entre os visitantes e turistas, o percentual dos que recomendariam foi de 99,6%. As pessoas gostaram da festa, manifestaram vontade de participar no próximo ano e enxergam a cidade com um grande potencial turístico religioso.

Avaliação dos serviços e infraestrutura

Outro aspecto levantado foi o índice de avaliação no que se refere aos serviços utilizados durante os festejos. Para tal, escolhemos os seguintes itens que condizem com a investigação: Estátua/Santuário, Acesso e Transporte, Urbanização/Calçamento/Iluminação, Informações/Sinalização, Infraestrutura/Organização, Lojas de Artigos Religiosos, Qualidade dos Serviços, Segurança, Limpeza Pública, Banheiros Públicos, Serviços de Saúde, Comércio Local, Locais de Alimentação, Meios de Hospedagem. Os itens foram apreciados numa escala que varia de 1 a 10, sendo 1 a pior avaliação (totalmente insatisfatório e requer melhorias) e 10 a melhor (totalmente satisfeito com os serviços da cidade).

Verificou-se uma percepção positiva dos pesquisados, em todos os quesitos, uma vez que a grande maioria do público, dimensionou notas médias acima dos 8 pontos, considerando satisfatórios os atrativos visitados. Em contrapartida, alguns itens apresentaram notas inferiores à média geral, foi o caso dos Serviços de Saúde e Banheiros Públicos.

A Estátua/Santuário foi o melhor avaliado, com nota média 9,57. Lojas de Artigos Religiosos vêm logo depois, com média 8,88, seguidas da Infraestrutura/Organização do Evento, com nota média de 8,81. A Urbanização/Calçamento/Iluminação aparece na quarta posição, com média de 8,69. Em seguida vêm o Comércio Local (8,59), Locais de Alimentação (8,57), Meios de Hospedagem (8,52), Acesso e Transporte (8,50), Qualidade dos Serviços (8,44) e a Limpeza Pública (8,29). Já a Segurança (7,94), os Banheiros Públicos (7,20) e os Serviços de Saúde (6,92) apresentaram nível de satisfação inferior à média 8.

A festa da padroeira de Santa Cruz foi bem avaliada pelo público em geral, obtendo nota média 9,36 das pessoas que estiveram presente nos festejos de Santa Rita de Cássia deste ano.

Esses e outros resultados podem ser vistos ao longo do relatório.

4 Análise Gráfica

Perfil do público pesquisado

Gráfico 1 – Sexo

Fonte: Fecomércio/RN

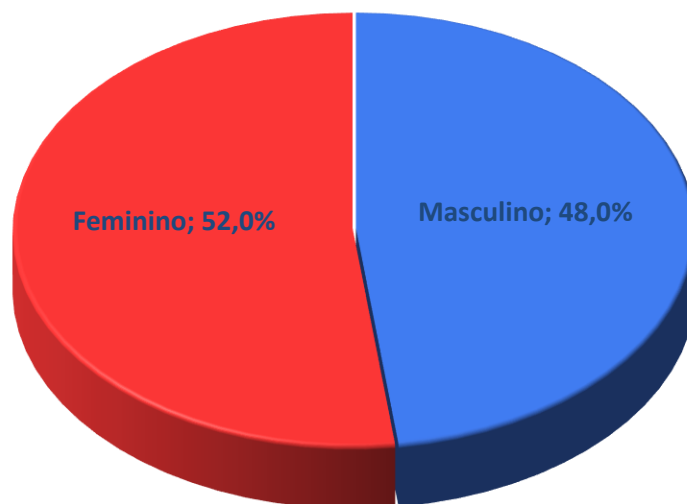


Gráfico 2 – Faixa etária

Fonte: Fecomércio/RN

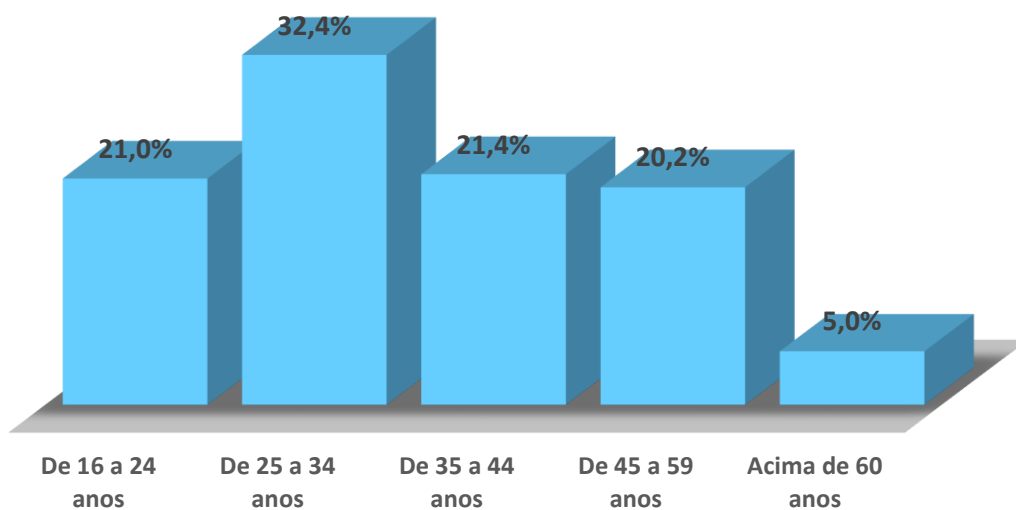


Gráfico 3 – Estado civil

Fonte: Fecomércio/RN

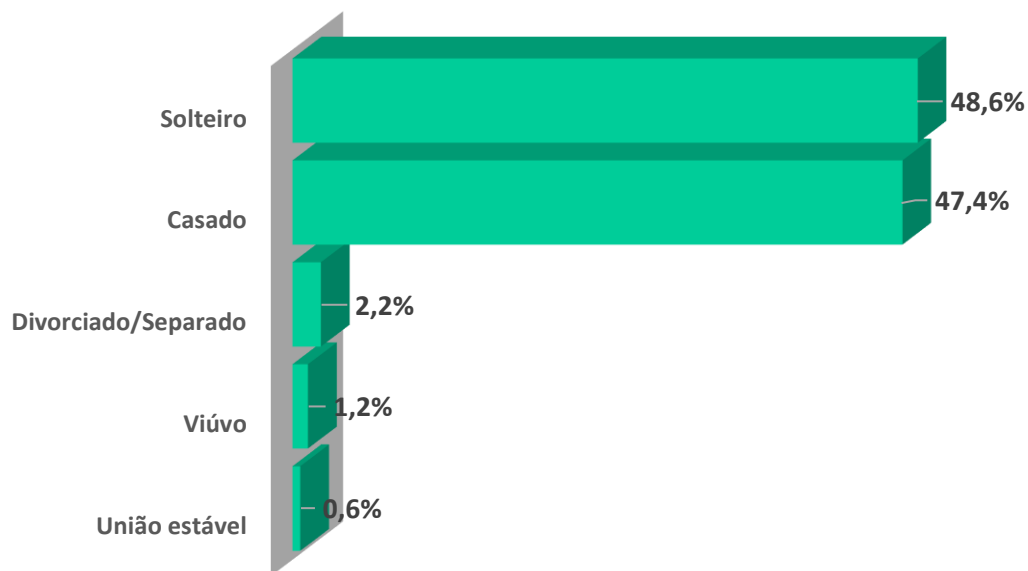


Gráfico 4 – O (a) Sr. (a) veio:

Fonte: Fecomércio/RN

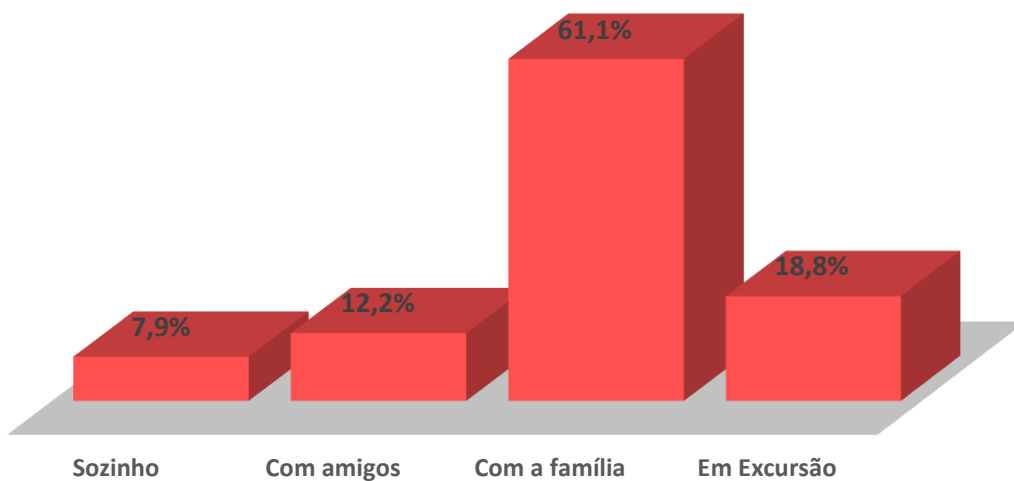


Gráfico 5 – Escolaridade

Fonte: Fecomércio/RN

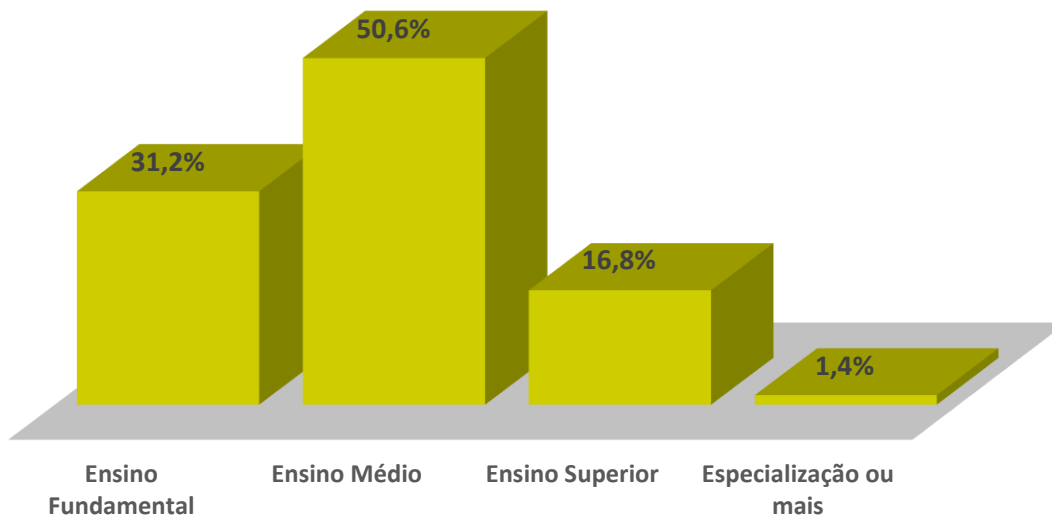


Gráfico 6 – Renda mensal individual

Fonte: Fecomércio/RN

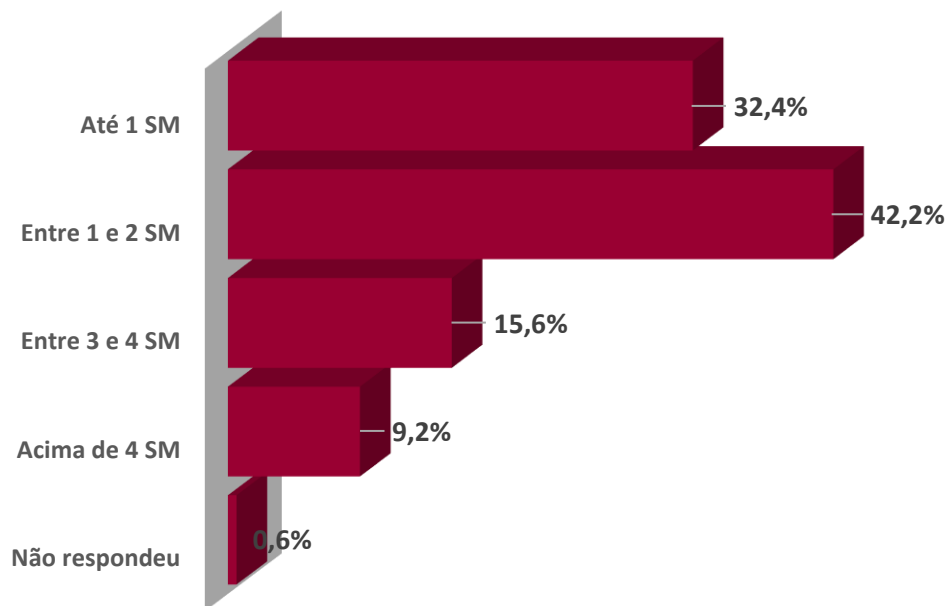


Gráfico 7 – Classificação dos participantes dos festejos de Santa Rita de Cássia

Fonte: Fecomércio/RN

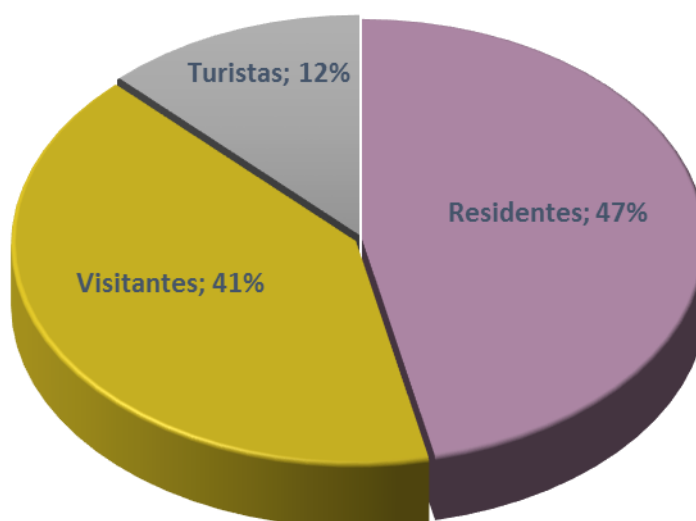


Tabela 1 – Estado de origem dos turistas e visitantes que estiveram nos festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
RN	72,1%
PB	21,1%
PE	4,2%
AL	1,5%
CE	0,4%
RJ	0,4%
SP	0,4%

Tabela 2 – Cidade de origem dos visitantes e turistas

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%				
Natal	20,4%	Areal	0,8%	Duas Estradas	0,4%
Monte Alegre	4,9%	Bento Fernandes	0,8%	Espirito Santo	0,4%
Macaíba	3,8%	Brejinho RN	0,8%	Extremoz	0,4%
Nova Cruz	3,8%	Canguaretama	0,8%	Guamaré	0,4%
Cabedelo	3,4%	Esperança	0,8%	Ielmo Marinho	0,4%
Currais Novos	2,6%	Guarabira	0,8%	Itú	0,4%
João Pessoa	2,6%	Lagoa Grande	0,8%	Jacaraú	0,4%
Mossoró	2,6%	Logradouro	0,8%	Lagoa de Pedras	0,4%
São Gonçalo do Amarante	2,6%	Mamanguape	0,8%	Lagoa Nova	0,4%
Ceará Mirim	2,3%	Mossoró	0,8%	Lajes Pintadas	0,4%
Nísia Floresta	2,3%	Parelhas	0,8%	Limoeiro	0,4%
Parnamirim	1,9%	São José do Campestre	0,8%	Maceió	0,4%
Remígio	1,9%	São Paulo do Potengi	0,8%	Olinda	0,4%
Areia	1,5%	São Pedro	0,8%	Picuí	0,4%
Campina Grande	1,5%	Serra Caiada	0,8%	Poço Branco	0,4%
Pilões	1,5%	Serra de São Bento	0,8%	Puxinanã	0,4%
São José de Mipibu	1,5%	Tangará	0,8%	Rio de Janeiro	0,4%
Açu	1,1%	Vera Cruz	0,8%	Santo Antônio	0,4%
Caicó	1,1%	Afonso Bezerra	0,4%	São Bento do Norte	0,4%
Campo Redondo	1,1%	Araruna	0,4%	São Bento do Trairi	0,4%
Florânia	1,1%	Assú	0,4%	Sapé	0,4%
Lagoa Salgada	1,1%	Belém	0,4%	Solânea	0,4%
Pilõezinhos	1,1%	Boa Saúde	0,4%	Surubim	0,4%
Recife	1,1%	Caiçara do Norte	0,4%	Tangara	0,4%
Timbaúba	1,1%	Campo Grande	0,4%	Tibau do Sul	0,4%
União dos Palmares	1,1%	Canindé	0,4%	Touros	0,4%
Alto do Rodrigues	0,8%	Carnaúba dos Dantas	0,4%	Vitória de Santo Antão	0,4%
		Carpina	0,4%		
		Cruz do Espírito Santo	0,4%		

Tabela 3 – Microrregião de origem dos turistas e visitantes potiguares que estiveram nos festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Natal	31,4%
Agreste Potiguar	21,5%
Macaíba	17,3%
Borborema Potiguar	6,3%
Seridó Oriental	5,2%
Mossoró	4,7%
Vale do Açu	3,1%
Litoral Sul	2,1%
Serra de Santana	2,1%
Baixa Verde	1,6%
Macau	1,6%
Seridó Ocidental	1,6%
Angicos	0,5%
Litoral Nordeste	0,5%
Médio Oeste	0,5%

Tabela 4 – Mesorregião de origem dos turistas e visitantes potiguares que estiveram nos festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Leste Potiguar	51,3%
Agreste Potiguar	29,3%
Central Potiguar	11,0%
Oeste Potiguar	8,4%

Aspectos específicos

Gráfico 8 – É a primeira vez que participa dos festejos de Santa Rita de Cassia?

Fonte: Fecomércio/RN

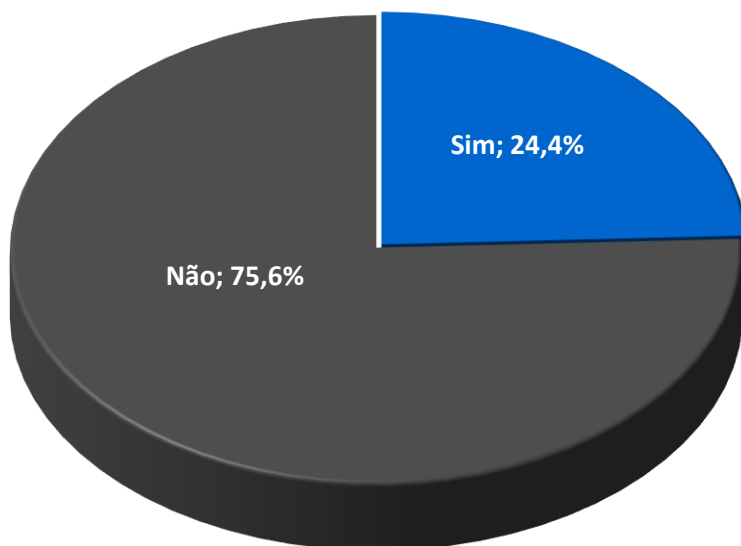


Gráfico 9 – É a primeira vez que participa dos festejos de Santa Rita de Cassia? (Turistas e visitantes)

Fonte: Fecomércio/RN

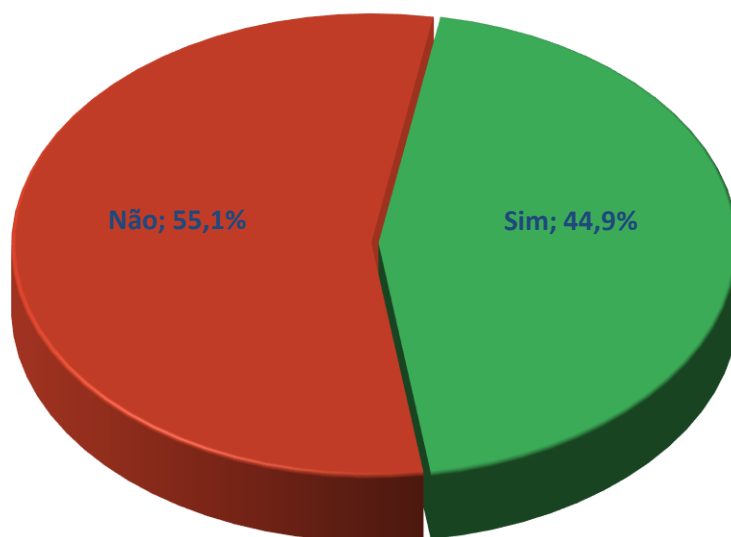


Tabela 5 – Quantos dias o (a) Sr. (a) pretende participar dos festejos?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Nº dias	01	04	10

Tabela 6 – Número de dias que os moradores participaram dos festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Coluna1	Mínimo	Média	Máximo
Nº Dias	1	5	10

Tabela 7 – Número de dias que os turistas participaram dos festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Coluna1	Mínimo	Média	Máximo
Nº Dias	2	3	10

Gráfico 10 – Qual o principal motivo da visita aos festejos?

Fonte: Fecomércio/RN

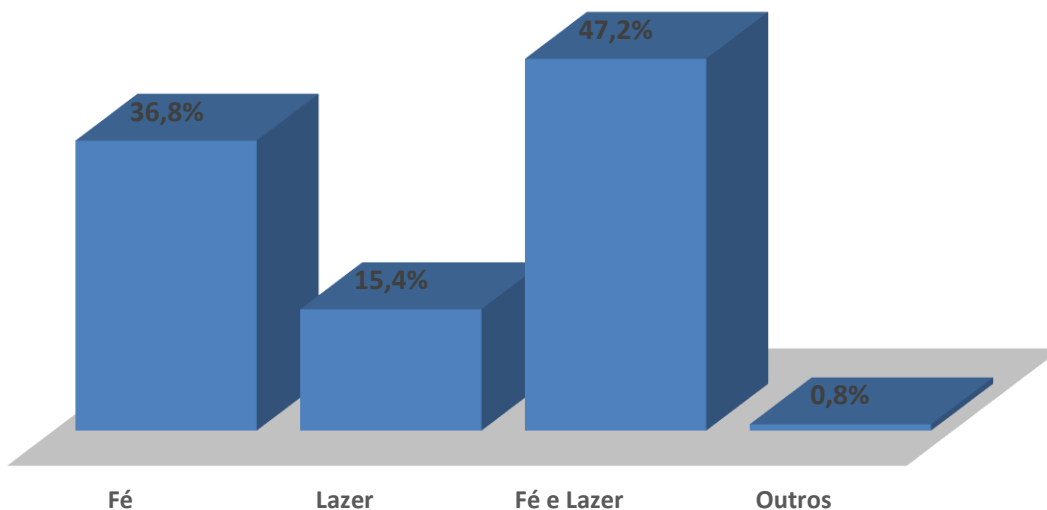


Gráfico 11 – A influência de participar da festa da padroeira deveu-se a quê?

(Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

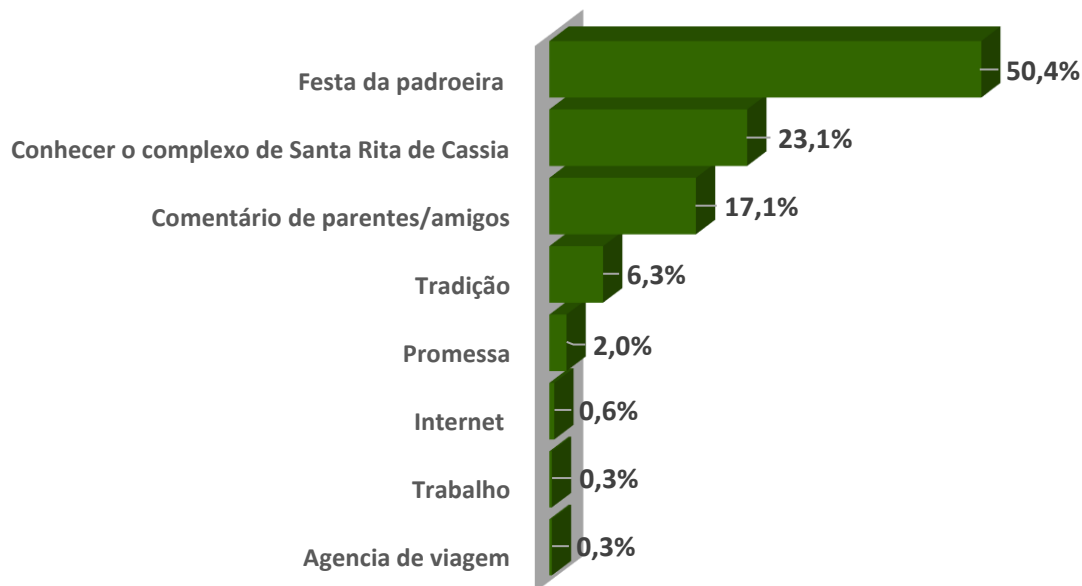


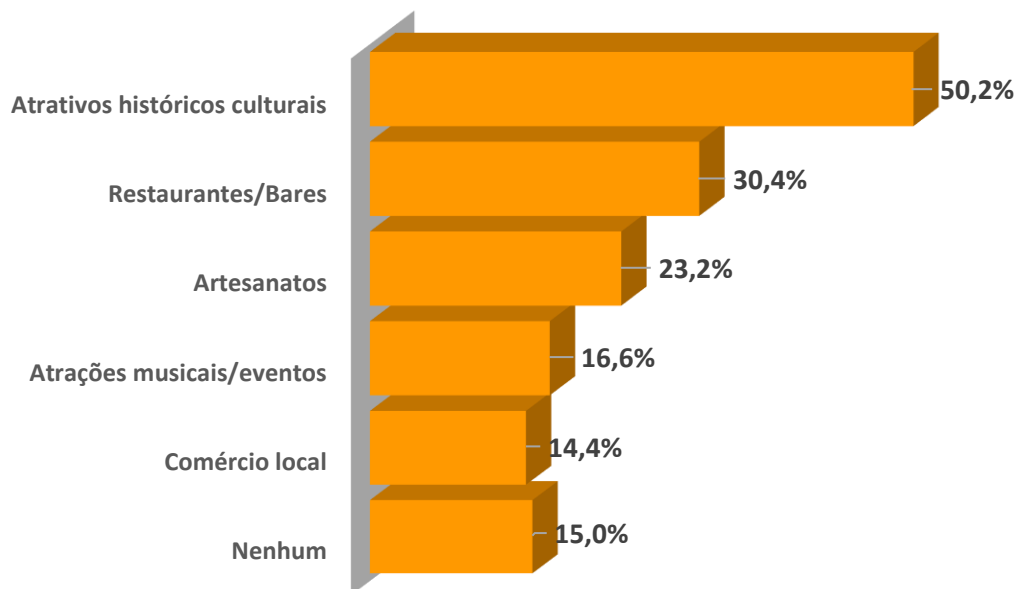
Tabela 8 – Como o (a) Sr. (a) tomou conhecimento da festa de Santa Rita de Cassia em Santa Cruz? (Não estimulada) (Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Já conhece o local	44,8%
Amigos e familiares	38,2%
Rádio	6,6%
Redes Sociais	5,4%
Televisão	4,8%
Internet	4,4%
Panfleto	1,0%
Igreja	0,8%
Nenhum	0,2%
Agência de Turismo	0,2%
Blog	0,2%
Passou na BR	0,2%

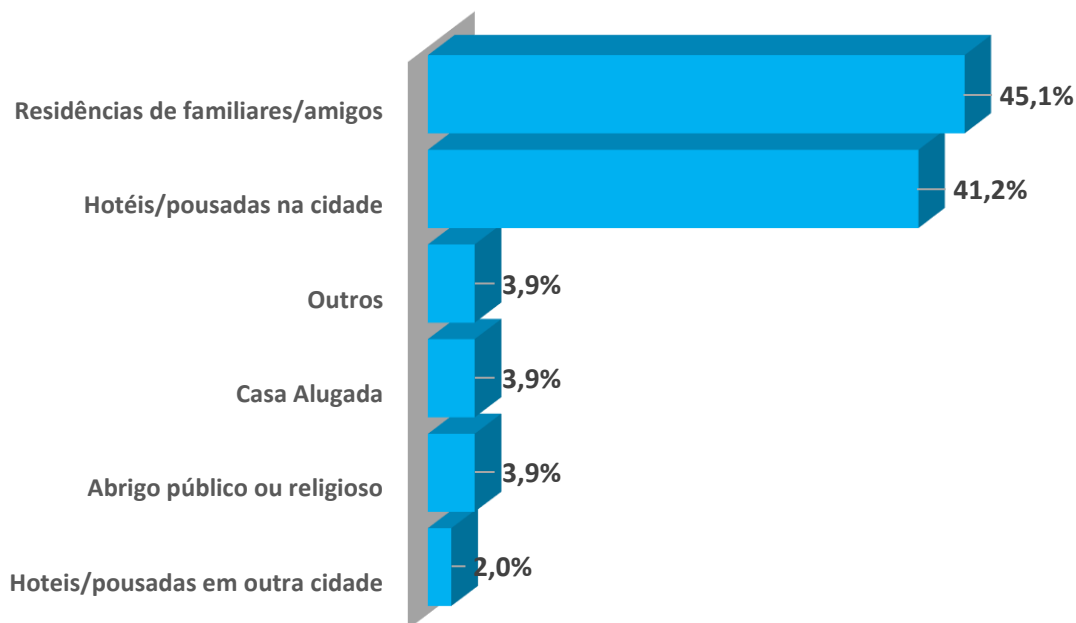
Gráfico 12 – Além da estátua da Santa, qual (is) outro (a) atrativo o (a) Sr. (a) visitou ou irá visitar durante os festejos? (Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN



**Gráfico 13 – Onde está hospedado, ou pretende se hospedar durante a sua estadia?
(Para quem permaneceu mais de um dia na cidade - turistas)**

Fonte: Fecomércio/RN



Gastos durante os festejos

Tabela 9 – Gasto médio individual por dia dos moradores da cidade na festa

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	R\$
Alimentação	R\$ 8,65
Transporte no local	R\$ 1,52
Diversão	R\$ 3,12
Compras	R\$ 8,36
Total	R\$ 21,64

Tabela 10 – Gasto médio individual por dia dos visitantes na cidade durante os festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	R\$
Alimentação	R\$ 21,36
Transporte no local	R\$ 3,93
Diversão	R\$ 2,01
Compras	R\$ 16,15
Total	R\$ 43,45

Tabela 11 – Gasto médio individual por dia dos turistas na cidade durante os festejos

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	R\$
Hospedagem	R\$ 52,94
Alimentação	R\$ 23,16
Transp. no local	R\$ 6,25
Diversão	R\$ 9,32
Compras	R\$ 10,46
Total	R\$ 102,13

Opinião sobre a festa

Tabela 12 – O que mais lhe agradou na cidade durante a festa?
(Espontânea) (Múltipla Resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Imagem da Santa	35,4%
Santuário	34,2%
Atrativos históricos culturais (novenas, missas, romaria, igreja, capela etc.)	22,4%
Segurança	8,0%
Limpeza pública	6,6%
Comércio local	5,8%
Atendimento	4,2%
Movimentação	4,2%
Atrações em geral	3,4%
Organização	3,0%
Hospitalidade	2,4%
Clima	1,2%
Beleza da cidade	1,0%
Tranquilidade	1,0%
Nada	0,8%
Preços cobrados	0,6%
Cavalgada	0,4%
Comodidade	0,4%
Religião	0,4%
Fé das pessoas	0,2%
Espaço do evento	0,2%
Infraestrutura	0,2%
Parque de diversões	0,2%
Teatro	0,2%

Gráfico 14 – O (a) Sr. (a) pretende retornar para próxima festa de Santa Rita de Cássia?

Fonte: Fecomércio/RN

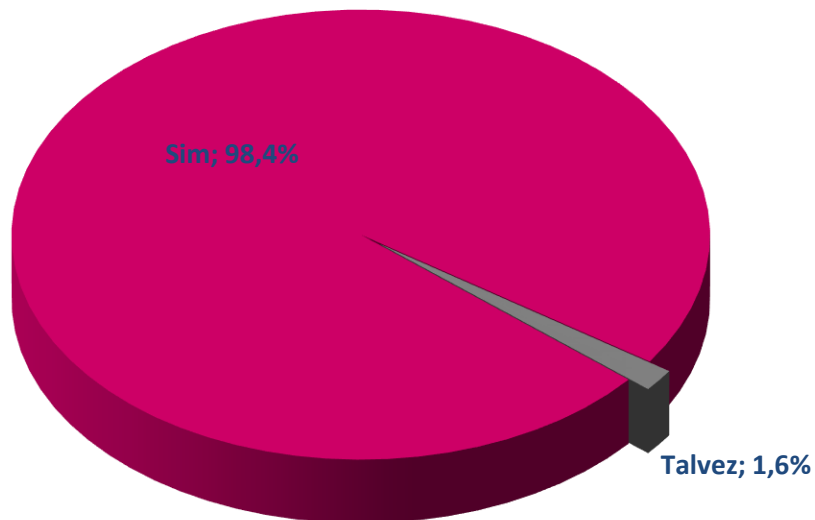


Gráfico 15 – O (a) Sr. (a) pretende retornar para próxima festa de Santa Rita de Cássia?

(Turistas e visitantes)

Fonte: Fecomércio/RN

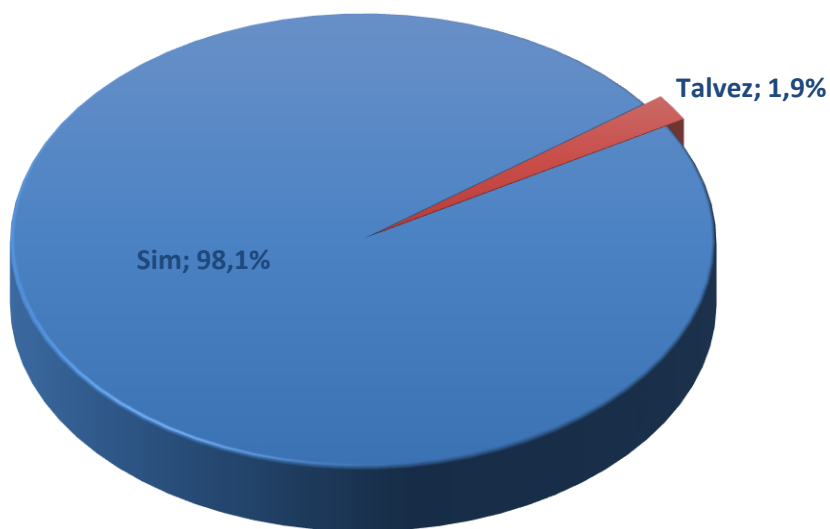
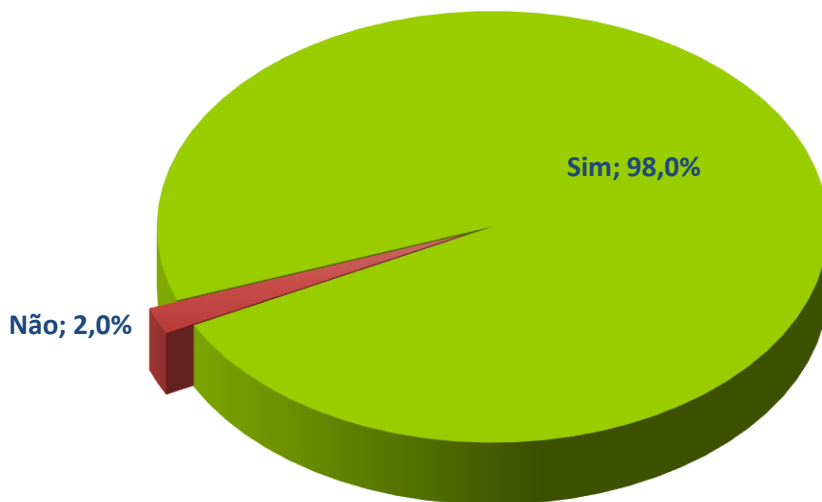


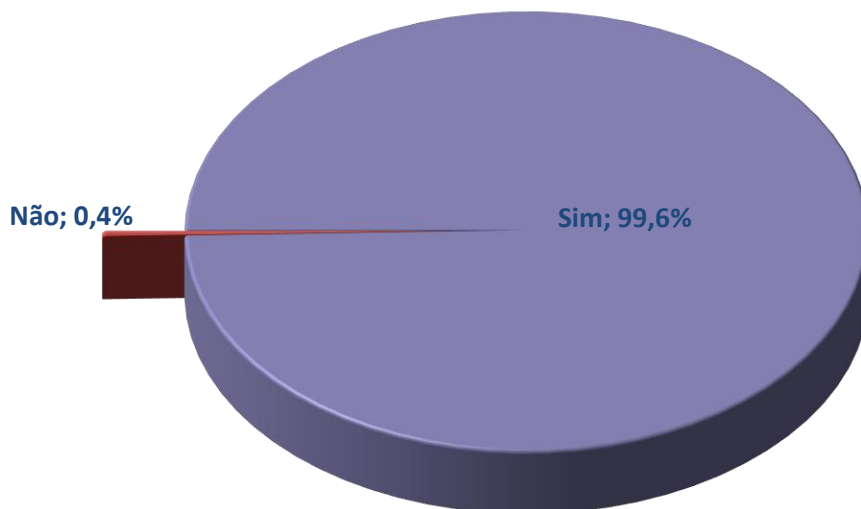
Gráfico 16 – O (a) Sr. (a) recomendaria a festa da padroeira de Santa Cruz?

Fonte: Fecomércio/RN



**Gráfico 17 – O (a) Sr. (a) recomendaria a festa da padroeira de Santa Cruz?
(Turistas e visitantes)**

Fonte: Fecomércio/RN



Avaliação dos serviços e infraestrutura

Tabela 13 – Que nota de 1 a 10 você daria para os seguintes quesitos?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Estátua/Santuário	1	9,57	10
Acesso e Transporte	1	8,50	10
Urbanização/Calçamento/Iluminação	1	8,69	10
Informações/Sinalização	1	8,20	10
Infraestrutura/Organização	1	8,81	10
Lojas de Artigos Religiosos	1	8,88	10
Qualidade dos Serviços	1	8,44	10
Segurança	1	7,94	10
Limpeza Pública	1	8,29	10
Banheiros Públicos	1	7,20	10
Serviços de Saúde	1	6,92	10
Comércio Local	1	8,59	10
Locais de Alimentação	1	8,57	10
Meios de Hospedagem	5	8,52	10

Tabela 14 – Que nota, de 1 a 10, o (a) Sr. (a) daria para a festa da padroeira de Santa Cruz?

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Nota geral	1	9,36	10

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS,
SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon
Estatístico

Hugo Sergio
Nivaldo Gonçalves
Daniela Lourena
Elizabeth Pontes
Pesquisadores

Natália Carvalho
Estagiária